

Estudo PGM 03 - Gálatas (1.11-17)



“A fonte do Evangelho de Paulo”.

Quando lemos Gálatas, podemos perceber logo que Paulo recebeu a mensagem do evangelho de forma diferente aos apóstolos. Porém, da mesma fonte, a autoridade do evangelho de Paulo também é **JESUS CRISTO**.

O apóstolo não compartilha seu testemunho com vontade de se gabar nem por simples hábito. Ele o faz com intuito de ajudar seus ouvintes a terem um encontro com Cristo. Ele usa seu testemunho para fundamentar que tudo o que está fazendo não é uma empreitada pessoal, é um chamado que envolve Deus e a sua mensagem.

Palavras chaves:

***Revelação:** Tornar algo conhecido, revelar uma verdade, instrução, trazer a luz algo antes desconhecido.

***Judaísmo:** religião Judaica, (Salvação pelo cumprimento de Regras da lei de Moisés os 10 mandamentos e nas tradições dos judeus).

***Tradição:** conjunto de ensinamentos, ou rituais passados de Geração a Geração, datas comemorativas, No judaísmo algumas regras interpretadas e tiradas da lei, estas eram respeitadas como se fossem a própria Palavra de Deus.

Testemunhar Cristo.

Líder: Faça uma oração ou permita que alguém do Grupo ore.

Leitura inicial da passagem - GÁLATAS (1.11-17)

(v.s11-12)-Quando Paulo fala sobre seu testemunho, ele afirma totalmente a sua independência dos outros apóstolos, para que os seus ouvintes vejam que a fonte principal dele era Cristo. O chamado de Paulo era um chamado divino.

(v.s 13) Paulo fala do seu passado. Ele reafirma seu zelo com a Palavra de Deus (**O antigo testamento naquela época**). **Ele se qualifica como alguém tão sério no seu comprometimento com a Religião e as regras, que estava disposto até a matar pessoas para defender o que acreditava.** Paulo confiava que para a salvação dele devia ser zeloso e acabar se possível com a vida de quem não cumprisse as regras e as

tradições impostas.

(v.s 14) Paulo, tal como muitos judeus, antes da sua conversão, confiava na sua própria justiça, naquilo que era bom para ele fazer. Ele se considerava superior em práticas e cuidados com as tradições e a religião. Assim como os judeus Ele pensava que isso iria salvá-lo.

Um dos assuntos que podemos aprender com Paulo, é que não compartilhamos nossa História em benefício próprio. Mais compartilhamos para guiar outros em direção a Cristo. Para guiá-los em direção ao maravilhoso Evangelho da Graça que transformou as nossas vidas.

(v.s 15.16) Paulo, neste versículo ressalta, que não é a tradição, não são as suas boas obras, não é porque seus pais iam para o templo, não é porque ele fazia alguma coisa que ele seria salvo, não é o nome da família que Salva, nem a nacionalidade (No caso dos judeus). O que salva é somente a Graça de Cristo, crer em Jesus como Senhor e Salvador, crer que a sua morte na Cruz pagou os nossos pecados e isso foi suficiente, crer que a sua Ressurreição venceu a morte, (morte que era a consequência do pecado) e assim deu vida para todo aquele que crê no seu nome. **(João 3.16)**.

(v.s 17) Após Paulo compreender a Natureza da Salvação. Que ela é e vem de Deus. Paulo diz para os seus ouvintes que tudo o que ele aprendeu foi ensinado pelo próprio Jesus Cristo. Após a sua conversão, Paulo se retirou para arábia, para ser ensinado pelo Espírito de Deus. Podemos inferir então, que antes do começo de uma Grande comissão existe a necessidade de Orar e refletir sobre nossa Realidade com Deus.

Perguntas de Reflexão:

-Para você, Cristo é suficiente para a Salvação?

- Você acrescenta tradição ou mesmo confia em certas regras para ser Salvo da condenação do pecado?

CRER EM CRISTO E NA SUA OBRA É SUFICIENTE PARA SALVAÇÃO, SOMENTE CRER.

-Contar o Nosso testemunho, tem qual objetivo?

-Preciso acrescentar alguma regra, alguma tradição, algum costume para ser salvo da condenação do inferno? **ORAÇÃO FINAL**